MANUSCRITOS INÉDITOS DE KARPFEN-CARPEAUX NO BRASIL: DESLOCAMENTOS LITERÁRIOS E VICISSITUDES DE UM INTELECTUAL NO EXÍLIO (1939-1945)

Silvana Moreli Vicente Dias (UVA) silvana.dias@uva.br

Pretende-se realizar uma leitura dos primeiros documentos legados por Otto Maria Carpeaux [1900-1978] logo após sua chegada ao país, em 1939. Em solo brasileiro, com poucas economias e um sólido conhecimento humanístico, Carpeaux mantém ou estabelece contatos com intelectuais de renome a fim de se radicar longe do contexto europeu instável e ameaçador que antecede a Segunda Guerra Mundial. Sempre acompanhado de sua esposa Helena, esforça-se para encontrar fios de coerência em tramas muitas vezes insólitas. Sua correspondência com o crítico literário e professor Alceu Amoroso Lima [1893-1983] demonstra uma cuidadosa articulação pela sobrevivência num mundo, ao que parece, muitas vezes, instável e hostil. Com o ensaísta Gilberto Freyre [1900-1987] e seu grupo de artistas e intelectuais nordestinos, esboça-se um itinerário de aproximação à matéria brasileira, sensível aos paradoxos de um processo de modernização desigual, tanto no Brasil quanto na América Latina. Assim sendo, serão observados a urdidura de suas primeiras experiências intelectuais brasileiras e o desenho de paradigmas teóricos e críticos que se consolidariam na segunda metade do século XX, com base na edição fidedigna de manuscritos inéditos do escritor presentes nos arquivos literários de Alceu Amoroso Lima e de Gilberto Freyre, bem como na leitura crítica de ensaios efetivamente publicados em periódicos na época.